

BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)



A BVS criada em 1998, atua na organização e divulgação de informações e evidências científicas e técnicas na área da saúde

BVS trabalho colaborativo e em rede na área da saúde

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi estabelecida em 1998 como modelo, estratégia e plataforma operacional de gestão de informação, coordenada e

promovida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS). Passados vinte e sete anos de trabalho em prol da divulgação de informações e evidências científicas na área de saúde permanece



BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)

Continuação da página 1

uma importante aliada na atuação das bibliotecas vinculadas ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICT).

A BVS é o resultado da evolução da cooperação técnica em informação em ciências da saúde conduzida pela BIREME/OPAS/OMS desde sua criação, quando desenvolvia então as funções essenciais de Biblioteca Biomédica Regional, promovendo o acesso à informação científica e técnica e ao uso compartilhado de coleções e serviços entre bibliotecas.

Atua com foco em três pilares: as instituições que compõem a Rede BVS, atuantes na área de informação em saúde, públicas, privadas, ONGS e profissionais autônomos da área; as fontes de informação, bases de dados, diretórios e catálogos; e os usuários.

Quanto as suas fontes de informação destaca-se a sobre doenças infecciosas e parasitárias, cujo o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da FIOCRUZ participa do Comitê Executivo e é composta das seguintes fontes: Base de dados para doenças infecciosas e parasitárias; Coleção Biblioteca de Controle de Triatomíneos; e Coleção ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS.

Para conhecer melhor essa fonte de informação acesse o Qr Code abaixo:



Aconteceu na Biblioteca

No dia 26 de agosto ocorreu na Biblioteca de Manguinhos o **BibFocinhos**, um evento de adoção de animais com um bate papo sobre o que é uma adoção responsável.

A iniciativa é uma parceria entre a Biblioteca de Manguinhos e a ONG Focinhos do Castelo que proporcionou a adoção de dois pets, o Caramelo e a Cecília, dois cachorrinhos que estavam na tutoria do Focinhos do Castelo.

<https://www.ictb.fiocruz.br/conheca-os-focinhos>



Diones, nossa referência em BVS



Uma das colaboradoras mais antigas da Biblioteca de Manguinhos, Diones Ramos, é a homenageada do mês da biblioteca.

Diones, que trabalha atualmente no setor de Processamento

Técnico é especialista em elaboração de referências ABNT NBR 6023, tendo ministrado diversos treinamentos relacionados à normatização de trabalhos acadêmicos.

Além disso, é nossa referência quando o assunto é Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é o ponto focal da Biblioteca de Manguinhos quando o tema é BVS sendo a responsável por avaliar, propor melhorias e dar sugestões de pesquisa na base para todos os usuários.

BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)

Você conhece?

Na coluna “Você conhece?” desta edição falaremos sobre a Coleção Biblioteca de Controle de Triatomíneos, você conhece?



Lançada em 14 de abril de 2021, pelo Grupo de Pesquisas em Triatomíneos do Instituto René Rachou/Fiocruz Minas em parceria com a Seção de Informação do CTIC/Icict e a Biblioteca de Manguinhos, a Biblioteca de Controle de Triatomíneos é uma importante ferramenta de pesquisa para os estudos relacionados à doença de Chagas.

O processo de descentralização das políticas de saúde ocorrido a partir de 1999 no Brasil acarretou a desarticulação de vários programas de controle de endemias, incluindo o Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh), ocasionando perda de informações entomológicas, desatualização de informações sobre novos casos da doença na população e perda da capacidade técnica das equipes responsáveis pelo planejamento e execução das atividades de controle vetorial, comprometendo parte do que foi alcançado.

Refletindo sobre a perda de capacidade técnica dessas equipes e no intuito de colaborar para que as equipes técnicas tenham maior facilidade de acesso a informações sobre o combate aos vetores, foi construída e disponibilizada uma biblioteca virtual temática intitulada “Biblioteca de Controle Químico de Triatomíneos” que se

encontra disponível na Biblioteca Virtual em Saúde - Doenças Infecciosas e Parasitárias (BVSDIP), executada pelo Ministério da Saúde e a BIREME/OPAS/OMS, incorporada no site (<https://www.bvsdip.icict.fiocruz.br/>).

Essa biblioteca virtual atualmente reúne quase 500 documentos (artigos, teses, dissertações, informes e manuais técnicos) sobre o controle de triatomíneos desde os tempos iniciais da descoberta da doença de Chagas até publicações mais atuais.

Recentemente, a biblioteca passou por uma atualização e pela reestruturação da estratégia de busca com vocabulário controlado, com a perspectiva de inserção de novos trabalhos nos próximos meses.

O acervo pode ser acessado de forma aberta e gratuita pela BVS DIP (Biblioteca Virtual em Saúde – Doenças Infecciosas e Parasitárias), disponível a qualquer hora, inclusive em celular e tablet, sem necessidade de login. A centralização dessas informações em um único espaço proporciona um acesso ágil e otimizado para perfis distintos de público, especialmente para profissionais e gestores envolvidos nas atividades de controle vetorial.

Para conhecer melhor essa fonte de informação acesse o Qr Code abaixo:



BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)

Com a palavra, o especialista

No texto dessa edição do “Com a palavra o especialista” iremos tratar sobre uma doença com grande importância para a saúde pública, em especial, para as áreas rurais. Falaremos sobre a **febre Q** uma doença pouco conhecida que é transmitida pela bactéria *Coxiella burnetii* — um dos agentes mais infecciosos existentes atualmente.

Quem irá nos explicar melhor sobre os perigos e as formas de prevenção dessa doença é Dominique Elvira Freitas egressa do curso de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Febre Q: a ameaça silenciosa que pode afetar pessoas e rebanhos

Pouco conhecida no Brasil, a febre Q é uma zoonose presente em todo o mundo que vem ganhando atenção das autoridades de saúde pública. Causada pela bactéria *Coxiella burnetii* — um dos agentes mais infecciosos existentes —, basta uma única bactéria para causar doença em humanos. Extremamente resistente, ela pode sobreviver na poeira por até 40 meses e se espalhar pelo vento a distâncias de até 20 km. Não à toa, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, EUA) a classifica como agente potencial de bioterrorismo.

Bovinos, caprinos e ovinos, os animais de maior importância para a transmissão humana, liberam a bactéria no ambiente por fezes, secreções do parto e leite. A infecção humana ocorre principalmente pela inalação da

bactéria a partir de material contaminado e poeira, apesar da possibilidade, embora menos frequente, da transmissão pelo consumo de leite cru e derivados não pasteurizados, como queijos artesanais, representando um risco para a segurança alimentar. Trabalhadores rurais, veterinários e moradores próximos a propriedades rurais têm maior risco, embora existam relatos de pessoas infectadas em áreas urbanas.

O impacto da febre Q já foi sentido em diversos países, sobretudo no continente Europeu. Na Holanda, entre 2007 e 2010, o maior surto já registrado somou mais de 4 mil casos humanos e levou ao abate de milhares de animais, gerando enormes perdas econômicas. Nos EUA, a doença é endêmica; na Guiana Francesa, vizinha do Brasil, é hiperendêmica, com a maior taxa de incidência do mundo.

No Brasil, poucos estudos investigaram a doença, concentrados principalmente na região Sudeste. Casos já foram identificados em pacientes inicialmente suspeitos de dengue, em infecções graves, surtos ocupacionais e até em amostras de leite bovino e caprino. A falta de conhecimento pelos médicos e profissionais de saúde sobre a febre Q e a não obrigatoriedade na notificação dos casos dificultam estimar a sua real ocorrência, contribuindo para a sua não identificação.

O quadro clínico em humanos é inespecífico: febre, calafrios, dor de cabeça, cansaço, tosse e mal-estar. Muitas vezes, febre Q pode ser confundida com dengue ou gripe. Na forma

BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)

Continuação da página 4

aguda, o quadro costuma durar de 1 a 3 semanas. Já a forma persistente — quando os sintomas duram mais de seis meses — pode evoluir para pneumonia, hepatite ou endocardite, com alta taxa de mortalidade se não tratada adequadamente com antibióticos.

Na pecuária, *C. burnetii* causa distúrbios reprodutivos, abortos e redução da produção de leite em bovinos e caprinos. A prevenção da doença inclui a adoção de medidas de higiene e boas práticas no manejo dos animais, como o descarte seguro de restos biológicos de partos e abortos e tratamento do esterco, principalmente de animais com suspeita de infecção; o controle na introdução de novos animais ao rebanho e, fundamentalmente, a pasteurização do leite. Embora existam vacinas no exterior, não estão disponíveis no Brasil.

A vigilância epidemiológica é peça-chave para controle da infecção na população humana e de animais, principalmente em relação aos ruminantes domésticos. Assim, é essencial informar os profissionais de saúde, orientar os produtores sobre boas práticas, investigar surtos e identificar áreas de maior risco. Por fim, conhecer a febre Q é o primeiro passo para prevenir perdas no campo e proteger a saúde da população. (Dominique Elvira Freitas egressa do curso de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz).

Fique por dentro

Eventos de destaque no mês de setembro:

04/09 - 5º Ciclo de Treinamentos Virtuais da Biblioteca de Manguinhos - Web of Science, às 14h, Youtube Biblioteca de Manguinhos.

08/09 - 1a. Oficina preparatória para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Oficina de Linguagem Criativa às 14h30, via Teams.

11/09 - 5º Ciclo de Treinamentos Virtuais da Biblioteca de Manguinhos - Introdução à Revisão Sistemática, às 14h, Youtube Biblioteca de Manguinhos.

11/09 - Último dia para inscrição na 2a. Edição do Curso de Acervos de Marielle Franco.

29/09 - Oficina preparatória para Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Oficina de Divulgação nas Redes Sociais.

BibMang Notícias

v. I, n.2 (2025)

Conecte-se conosco

Para ficar por dentro de todas as novidades da Biblioteca de Manguinhos, siga o perfil da biblioteca em nossas redes sociais, Instagram, YouTube e assine a newsletter.



@bibliotecademanguinhos



@bibliotecademanguinhos



@obrasrarasmanguinhos



@bibliotecademanguinhos

Sobre a Newsletter

O Boletim *BibMang Notícias* é uma publicação mensal da Biblioteca de Manguinhos, disponibilizada no dia 15 de cada mês. Seu objetivo é divulgar notícias e acontecimentos relacionados às atividades da biblioteca, bem como compartilhar informações de interesse geral sobre saúde e ciência.

A Biblioteca de Manguinhos, que faz parte da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), fica na Avenida Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21040-360.

Créditos

Texto e edição: Dayo Corbo e Igor Falce

Imagem de capa e charges: geradas por Inteligência Artificial.

Colaboração nesta edição:

Dominique Elvira Freitas egressa do curso de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Eduardo Ribeiro de Oliveira, Analista laboratorial no Grupo de Pesquisas em Triatomíneos do Instituto René Rachou / Fiocruz Minas.

Chefe da Biblioteca: Tarcila Peruzzo

Equipe da Biblioteca:

Adriana Calheiros Silva - Secretaria Geral da Biblioteca

Alaíde Cardoso Vieira Oliveira - Atendimento
Alessandra Pinheiro Ferreira dos Santos Teixeira - Atendimento

Angelina Pereira da Silva - Atendimento

Claudia Franco de Araujo - Processamento Técnico

David Rozenfeld - Atendimento

Dayo de Araújo Silva Corbo - Processamento Técnico

Diones Ramos da Silva - Processamento Técnico

Fátima Duarte de Almeida - Seção Obras Raras

Fabio Lucio Nascimento Marques - Periódicos

Gabriel da Costa Cardoso - Seção Obras Raras

Iara Rodrigues de Amorim - Periódicos

Igor Falce Dias de Lima - Atendimento

José Ricardo Pinheiro - Atendimento

Júlia Martins de Paula - Seção Obras Raras

Ludmila Tavares dos Santos - Atendimento

Márcia de Souza Maia Aguiar - Atendimento Márcio

Alves Reis - Periódicos

Marcos Carvalho Noronha - Atendimento

Maria Claudia Santiago Seção - Obras Raras

Maria Tereza Erthal Risi - Processamento Técnico

Mariana Costa Velozo Vital - Seção Obras Raras

Marli Gaspar Bibas - Seção Obras Raras

Paulo Roberto de Oliveira - Atendimento

Raquel Dinelis Neves - Seção Obras Raras

Raquel de Oliveira - Seção Obras Raras

Regina Maria de Souza - Processamento Técnico

Roger Guimarães da Cruz - Atendimento

Thayssa Alves Santos - Seção Obras Raras

Thiago da Cunha de Oliveira - Periódicos